



WILSON CID

wilson.cid@jfhoje.com.br

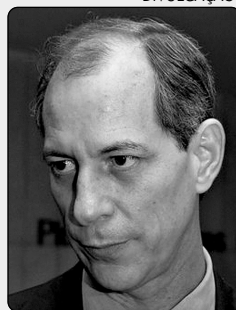
Maré brava

Prefeitos que estão administrando seus municípios pela segunda ou terceira vez têm a seu favor algumas vantagens em relação aos novatos. Enquanto estes começam a aprender as manhas e vícios do serviço público, os veteranos já estão familiarizados. Neste começo de ano, com as ameaças de uma crise financeira que está saindo do forno, ao ímpeto dos novatos contrapõe-se a precaução dos velhos, como fez o prefeito de Ewbank da Câmara, Paulo Soares. Ocupando o cargo pela terceira vez, sem saber como e quando seu município vai enfrentar a crise, ele optou por eliminar todos os gastos que não sejam essenciais. Reuniu os secretários e determinou o fim das gorduras. Outros prefeitos têm feito o mesmo.

Missão de Ciro

Cearense **Ciro Gomes** (foto), o político não mineiro que dispõe do melhor trânsito com Aécio Neves, tem uma tarefa importante a cumprir e para ser iniciada ainda neste primeiro semestre. Sua missão é ampliar os espaços do governador mineiro no Norte e Nordeste. Dependendo de seu êxito, consideram os políticos igualmente empenhados no projeto de Aécio que Ciro poderia ser o vice na chapa do candidato a presidente.

DIVULGAÇÃO



Inauguração

O secretário Marcus Pestana pode anunciar para março a inauguração da ampliação do antigo Palácio da Saúde, onde as obras foram retomadas, depois de paralisadas durante quatro meses.

Menos dinheiro

Já vai doer na pele de Minas a política de redução de despesas e corte de verbas praticada pelo governo federal. O Estado deve perder cerca de R\$ 238 milhões. Se a bancada mineira no Congresso protestar e reagir a ferida pode ser menor.

Balanço

Percebeu-se que Senado e Câmara dos Deputados procuram evitar muita badalação em torno do balanço de suas atividades no segundo semestre de 2008, simplesmente porque não há muito o que mostrar. Não há grandes projetos apresentados ou votados. Alguns parlamentares poderiam dizer que o Congresso expôs os escândalos ao conhecimento do público. O que é pouco, até porque ninguém foi punido.

As atividades (ou inatividades) das duas casas legislativas constituem um balanço sombrio.

Não custa lembrar que o Congresso brasileiro é o mais caro do mundo.



OMAR PERES

omarperes.blogspot.com

O clamor dos bairros

São muitas as cartas e mensagens eletrônicas, para não se falar dos telefonemas que o jornal recebe diariamente, em sua maioria formulando queixas e pedindo providências para melhorar a vida das pessoas que vivem nesta cidade. Procuro, tanto quanto possível, tomar conhecimento dessas manifestações. Os apelos são realmente inúmeros e frequentes, o que leva alguns colegas a lamentar seu conteúdo: só se fala em coisas ruins, nunca se elogia, raramente se exalta o que é bom. Ainda bem, digo eu, com o meu otimismo de sempre. Enquanto o mal e o mau forem notícia, e portanto novidade, teremos razão para festejar. Pior se chegarmos a um dia em que o ruim seja tão comum que nem mereça mais ser notícia.

Mas nada disso remove a preocupação com a situação de vários bairros da cidade, de onde procede a quase totalidade das queixas que pedem a intervenção e o apoio do jornal. E é sobre isso que quero falar hoje, impressionado com os problemas enfrentados pelos moradores, não apenas nestes dias de muitas chuvas e dos problemas que elas arrastam. São dificuldades que se perenizam.

Não sei se devíamos ter uma secretaria que cuidasse

de criar e executar políticas específicas para os bairros. Confesso desconfiar das estruturas administrativas repletas de órgãos, porque eles acabam caindo na inércia. Seja como for, é preciso que se promova uma ação corajosa em relação à periferia, a começar pelos pontos mais distantes, que são, invariavelmente, os mais pobres. E é onde, salvo algumas exceções, nada se pede que custe fortunas à prefeitura. Os moradores querem o esgoto tratado, o lixo recolhido, sua rua calçada. Perceba-se que os bairros nunca pleiteiam obras de envergadura. O que querem são serviços de manutenção. Nada que seja capaz de provocar sangria no orçamento do município.

Talvez oferecesse bons resultados um sistema de ações integradas entre as secretarias afins, obedecendo-se a um calendário preocupado com eficiência e resultados.

É apenas uma idéia, que sinto respaldada no volume de preocupações que chegam dos bairros, muitos deles filhos mal formados dos loteamentos irregulares e invasões, e desse passado vêm trazendo suas dificuldades.

EXPEDIENTE

Organização Panorama de Comunicação - OP.Com

Wilson Cid
Diretor geral

JF HOJE

Wilson Cid - Diretor de Jornalismo
Sílvia Carvalho - Editora
Beatriz Inhudes e Geraldo Muanis - Subeditores
Eduardo Antunes - Projeto Gráfico

Redação: Rua Ewbank da Câmara, 46, Mariano Procópio - CEP 36035-070
Fone: (32) 3690-8941 Fax: (32) 3690-8912

Comercial

Gerente
Simone Tavares

Fones: (32) 3690-8937 / 3690-8940
comercial@jfhoje.com.br

Representantes

Belo Horizonte - MG - Local Comunicação
R. Taquari, 1001 - Vila Canadá - CEP 31130-370 - Fone: (31) 3425-3911
Brasil - PCR Privativa
R. Alvarenga, 2185 - Butantã - CEP 05509-005 - São Paulo - SP -
Fone: (11) 3813-5607